

PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL – DEVEDOR OU CREDOR XII INIC / VIII EPG - UNIVAP 2008

Ayres Pedroza Teixeira¹, Prof. Robernei Aparecido Lima

¹Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade do Vale do Paraíba.
Av. Shishima Hifume, 2911 – Urbanova, 12244-000 – São José dos Campos, São Paulo
ayresp@bol.com.br

²Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade do Vale do Paraíba.
Av. Shishima Hifume, 2911 – Urbanova, 12244-000 – São José dos Campos, São Paulo
robernei@univap.br

Resumo - A profissão contábil é percebida como uma das profissões do futuro. Há, nos dias de hoje comportamento trivial pela imensa maioria dos contadores estagnados em seus gabinetes cuja atividade diária está resumida a mera escrituração contábil e fiscal. Os contadores contemporâneos traduzem ainda para usuários e público, a imagem de conhecedores dos caminhos burocráticos para abertura-encerramento de firmas e até mesmo de agentes redutores de contribuições fiscais. O presente artigo tem como objetivo propor aos contadores o abandono da posição devedora, passiva em prol da postura credora, pro ativa delineando novo perfil do profissional contábil. A metodologia fundamenta-se em pesquisa bibliográfica de livros clássicos da área contábil e publicações de artigos científicos em revistas especializadas do Conselho Regional de Contabilidade. Os resultados indicam que o profissional da área contábil é responsável pela análise de atos e fatos contábeis, interpretar a realidade atual e auxiliar a tomada de decisão, ou mesmo ser agente de decisão, requerendo preparo para atender às necessidades atuais do mercado globalizado. Conclui-se que o homem contador deve preparar-se para romper limites paradigmáticos, possuir características multiprofissionais, pensar e agir globalmente.

Palavras-chave: Perfil Profissional, Demonstrações Contábeis, Teoria da Decisão.
Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Introdução

Perfil profissional é tema relevante de discussão em qualquer área de conhecimento. Vivenciamos a era do conhecimento e do capital intelectual sendo de fundamental importância à qualidade nas decisões empresariais, sempre motivadas por cenários de incerteza e risco.

O objetivo nesse artigo é demonstrar a relevância do assunto pautado na atuação mecânica técnica do contabilista, ainda praticada, que deve ceder lugar à fase do conhecimento informacional, delinear o perfil do homem contador para o atual momento histórico. Impõe-se mudança de atitude, frente aos novos desafios do jogo competitivo. Nesse sentido, Ludicibus (1991:7) afirma que, “Para seu benefício profissional e como cidadão, o contador deve manter-se atualizado não apenas coma as novidades da profissão, mas de forma mais ampla, interessar-se pelos assuntos econômicos, sociais e políticos que tanto influem no cenário em que se desenrola a profissão”.

Constata-se o fato pelas inúmeras publicações sobre o tema, em livros clássicos e curriculares adotados em universidades, artigos científicos, publicações em revistas especializadas e sites

institucionais do campo de conhecimento contábil, que abordam o assunto rotineiramente, enfatizando a figura do novo homem contador.

Metodologia

Utiliza-se pesquisa bibliográfica revisional fundamentada em livros clássicos e publicações de artigos científicos em revistas especializadas da área contábil. O plano do artigo apresenta em sua segunda parte, de forma panorâmica o cenário atual onde se inserem os contabilistas, o mercado de trabalho mutante e competitivo, a imagem frente ao mesmo, o aconselhamento dos órgãos de classe, o perfil requerido no contexto atual e o marketing como ferramenta auxiliar do profissional contábil. Na segunda parte seguem-se os resultados obtidos. A terceira e quarta partes são compostas de discussão e conclusão. Finalmente, na quinta e última parte citamos as referências bibliográficas.

CENÁRIO ATUAL

O atual desenvolvimento tecnológico permite divulgar as informações em tempo real e, com a globalização, impõe-se que a informação contábil

seja eficiente e eficaz, de forma a facilitar a tomada de decisão em tempo quase real. Avanços tecnológicos têm liberado os profissionais do trabalho rotineiro, eles agora passam menos tempo preparando relatórios, e mais tempo analisando e interpretando informações de negócios. Segundo Marion (1998:2), "Na forma primitiva o homem voltava sua atenção para a principal atividade econômica: o pastoreio e a preocupação da variação da riqueza o rebanho". Com o advento da atividade comercial marítima, necessitou-se verificar ganhos e perdas oriundos dessas transações. A revolução industrial traz consigo o desenvolvimento da Contabilidade de Custos, que informa os custos de produção e demais custos relacionados à manutenção destes. Evidencia Schmidt (2000:15) que "A história da Contabilidade vem experimentando, nos últimos anos, uma revolução. As constantes mutações sócio-econômicas ocorrem ao longo do tempo e espaço, exigindo adaptações, transformações e mesmo mudanças das pessoas e profissionais".

MERCADO DE TRABALHO

O contador moderno tem a sua disposição amplo mercado em uma economia globalizada. A idéia de Silva (2000:26) é de que "O mercado atual requer modernidade, criatividade, novas tecnologias, novos conhecimentos e mudanças urgentes na visão através dos paradigmas, impondo, com isso, um desafio: o de continuar competindo". A exigibilidade é dotar-se de um conjunto de competência e habilidades, embasadas em sólida formação com amplo domínio de todas as técnicas e normas profissionais contábeis aliadas à visão nas diversas áreas relacionadas com as outras. O entendimento do negócio é primordial ao contabilista, sempre visando orientar o gestor e ter postura participativa nas decisões de forma consciente. O profissional da área contábil tem, como uma de suas responsabilidades, a geração de informações de todas as operações realizadas em uma empresa. Orientar as decisões empresariais e mostrar se as mesmas foram ou não adequadas.

IMAGEM NO MERCADO DE TRABALHO

O profissional, após a conclusão do curso técnico e ou graduação, obterá vantagem competitiva garantindo posição no mercado de trabalho. Para Berti (2001:92), "A percepção da imagem da Contabilidade, bem como a de seu profissional; o contador, ainda é de: escriturário, guarda-livros, funcionário indireto do governo, autor de atividades burocráticas de maneira geral, e até mesmo despachante" Entretanto, gradualmente, o contador vem melhorando a sua

imagem perante a sociedade. Peça chave e fundamental à administração de quaisquer entidades sejam elas privadas, públicas, ambientais ou organizacionais, o contador é o responsável pela geração de informações de todas as operações realizadas em uma empresa na economia globalizada. O profissional da área de contabilidade é detentor de dados e outras informações vitais que a empresa prescinde. O uso de dados contábeis é uma das formas mais utilizadas pelos executivos para obterem informações, em grande parte disponível facilmente na própria empresa. Dados regularmente apresentados podem fornecer informações tais como: tendência nos lucros, nível de gastos, contas a pagar compras realizadas, vendas realizadas por áreas, clientes, fornecedores, etc.

PAPEL DO CONTADOR NAS EMPRESAS

A falta de valorização dos trabalhos de contabilidade, pelas empresas contratantes que não querem pagar o devido trabalho, determinou acomodação dos escritórios de contabilidade levando ao fornecimento do estritamente necessário para cumprir as obrigações legais e fiscais. As orientações contábeis gerenciais que são fundamentais para uma decisão empresarial, de melhor qualidade são deixadas de lado. Refere Slack (2002:299) que "... A natureza dos empregos mudou muito nos últimos 25 anos. Novas tecnologias, mercados de trabalho mais dinâmicos, consumidores mais exigentes e uma mudança no entendimento de como os indivíduos podem contribuir para o sucesso competitivo acarretaram, todos, um impacto nessa mudança. Mudou também nosso entendimento de como deve ser balanceada a vida social, familiar e profissional". Nas grandes corporações o contador ocupa lugar de destaque, exercendo as funções de contador, analista financeiro, controler, auditor interno e consultor respondendo diretamente ao conselho de administração.

MARKETING E PROFISSIONAL CONTÁBIL

Compreende-se marketing como um processo dinâmico que visa atender a uma necessidade específica do consumidor. A prestação de Serviços Contábeis pode ser entendida como "... ato, esforço, atividade ou mesmo desempenho associados à transferência de um benefício intangível", conceituado por Las Casas (2002:17). Permite-se maior flexibilidade para determinar preços porque não existem parâmetros rígidos de comparação. O serviço não vem moldado em embalagem, entretanto; percebe-se que a apresentação pessoal, a eficiência de desempenho, e a qualidade são elementos

componentes da evidência da imagem pública. O contador deve conhecer e entender o que o mercado está precisando, para adequar seus produtos e serviços de acordo com as regras e normas impostas pelo mercado. É essencial conhecer o processo motivacional de compra de seu cliente para então desenvolver uma estratégia de marketing pessoal.

ATUAÇÃO DOS ORGÃOS DE CLASSE

A profissão está regulamentada pelo Decreto-lei Nº 9.295/46, de 27 de maio de 1946 e posteriores resoluções complementares.

Os Conselhos Regionais de Contabilidade trabalham no desenvolvimento da conscientização de forma global para que os profissionais ainda deslocados do novo cenário tenham tempo de reformular e adaptar-se as novas necessidades impostas pelo mercado. Para fortalecimento e melhor capacitação da profissão contábil sugerem-se as seguintes mudanças:

- a) os contabilistas administradores devem ser vistos como parceiros de negócios;
- b) educação continuada;
- c) mudança do local de trabalho para dentro dos departamentos operacionais para os quais prestam serviços;
- d) participação ativa em times de decisão multidisciplinares;
- e) mudanças nas atividades de trabalho objetivando melhorias e redução de custos, planejamento estratégico, análise de desempenho financeira e econômica, consultoria interna;
- f) desenvolver as capacidades de comunicar-se bem, oral e escrita, trabalhar em equipes, possuir sólidos conhecimentos de contabilidade e entendimento de negócios.

PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Os contadores contemporâneos traduzem ainda para usuários e público, a imagem de conhecedores dos caminhos burocráticos para abertura-encerramento de firmas e até mesmo de agentes redutores de contribuições fiscais.

Concordamos com Gianetti (2005, pg.149) que “O passado e o futuro dialogam por meio de nossas ações”. Vivenciamos a era do conhecimento, do capital intelectual, das grandes decisões, sendo assim; mais do que nunca a função do contador na sociedade é fundamental e a cada dia que passa torna-se mais importante. O profissional de contabilidade, além de dedicar-se a sua profissão, deve buscar aprimoramento constante, formação continuada e humanística. Possuir capacidade criativa, integridade ética, respeito aos valores morais e a legislação vigente. Evidenciar as informações contábeis para torná-las úteis em

processos decisórios é prerrogativa do contabilista.

Resultados

O foco do artigo é demonstrar que os profissionais de contabilidade devem adotar mudanças em seu perfil optando pela migração da posição devedora para credora, acompanhando o avanço das variáveis sócio econômicas e política do nosso tempo presente. O estudo alerta para uma tomada de posicionamento da classe contábil, no sentido de uma mudança de atitude, frente aos novos desafios do jogo competitivo. É necessário agregar valor econômico ao exercício profissional. As ferramentas contábeis não podem ser negligenciadas, sob pena de arcar-se com enorme custo de oportunidade, mas sim explorá-las até o limite. Contabilistas devem auxiliar os empresários a estruturar, solidificar e alavancar seus empreendimentos. Não é mais suficiente efetuar as escriturações contábeis ou o famoso ato de debitar creditar. O mercado globalizado exige um contador administrador parceiro e auxiliar fiel para ajudar na condução e gestão dos negócios empresariais.

Discussão

Verifica-se que, até o presente momento, a postura profissional ainda prende-se a dogmas clássicos, devendo ser revista para adequar-se a novo padrão exigido pelo mercado globalizado. O contador não pode ficar limitado ao desempenho da função de informante, ao contrário; deve adotar ações proativas visando identificar e corrigir dificuldades e adversidades inerentes ao exercício profissional. O contexto de decisão sempre exigirá análises, dependendo da complexidade, importância e riscos envolvidos. Significativas mudanças externas e internas à profissão contábil ainda não são conhecidas pela maioria dos profissionais contábeis. Nesse sentido, Ludicibus, (1991:7) afirma que, “Para seu benefício como profissional e cidadão, o Contador deve manter-se atualizado não apenas com as novidades de sua profissão, mas de forma mais ampla, interessar-se pelos assuntos econômicos, sociais e políticos que influem no cenário em que se desenrola a profissão”. Possuidores de conhecimentos multidisciplinares os contabilistas deveriam comportar-se como verdadeiros executivos. A Contabilidade é uma ciência social. Conforme Lopes de Sá, “A ciência é um conjunto de teorias, e a Contabilidade possui muitas delas, evidenciadas em sua história, mas enriquecidas, no presente, por notáveis esforços para a formação de um sólido corpo de doutrina”. A Ciência Contábil adquire natureza muito mais reflexiva do que mecânica. O contador profissional

deve abandonar a posição devedora e adotar a posição credora. Cujas diferenças são traçadas em quadro comparativo, abaixo:

QUADRO DA POSIÇÃO DO CONTADOR

DEVEDOR	CREDOR
Atua de forma mecânica, não analítica.	Particulariza cada situação. Analisa criteriosamente cada cliente.
Possui extensa carteira de usuários, pois só assim consegue obter boa receita.	Seleciona clientela, para não comprometer a qualidade de seu serviço, possibilitando remuneração adequada.
Executa os mesmos serviços rotineiramente. Não se preocupa com atualizações.	Desenvolve a prática da educação continuada aplicando-a em benefício do cliente.
Acredita no seu "profissionalismo" para prestar serviços.	Analisa fatos e atos contábeis à luz da teoria contábil.
Restringe seus conhecimentos a uma área de atuação.	Desenvolve habilidades e competências multidisciplinares.

Fonte: **o autor**.

Sugerem-se mudanças comportamentais, adoção de práticas de educação continuada, aplicação de ferramentas de marketing, convênios entre universidades e autarquias institucionais objetivando-se adequação ao contexto social da classe profissional. É necessário agregar valor ao trabalho contábil, e o contador sabe que a melhor remuneração está atrelada à qualidade dos serviços prestados.

Conclusões

O presente artigo destacou que a mudança de postura do contabilista é de suma importância para o progresso e até mesmo sobrevivência do profissional diante um ambiente inóspito e extremamente competitivo. A evolução da era mecanicista ao estágio reflexivo somente será possível com: redirecionamento dos objetivos pessoais, determinação, empenho pessoal, perseverança, motivação, educação continuada, marketing e envolvimento das entidades de classe. Esses são os componentes cruciais para o progresso da classe contábil. O contador, no exercício de suas funções tem de ser um agente promotor de melhoria da vida social e voltar suas preocupações no sentido de contribuir para melhor condução dos negócios, agregando valor ao próprio trabalho e a toda sociedade.

Referências

BERTI, Anélio. O profissional da Contabilidade frente à tomada de decisão. Revista do Conselho Federal de Contabilidade, ano XXX, nº 127, jan fev 2001.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Legislação da Profissão Contábil. Brasília: CFC, 2003.

GIANETTI, Eduardo. O valor do amanhã. 1ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

IUDÍCIBUS, Sérgio de e MARTINS, Eliseu. Contabilidade: uma visão crítica e o caminho para o futuro. São Paulo: CRCSP, 1990.

LAS CASAS, Alexandre L. Marketing de Serviços. 3ª ed. São Paulo. 2002.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SÁ, Lopes de. Teoria da Contabilidade. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SCHMIDT, Paulo. História do Pensamento Contábil. 1ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SILVA, Tânia Moura. Currículo Flexível: Evolução e Competência. Revista do Conselho Federal de Contabilidade, ano XXIX, nº 121, jan fev 2000. São Paulo: CRCSP, 1990.

SLACK, Nigel, Stuart Chambers, Robert Johnston. Administração da Produção. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.